



PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE MATINHOS

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 DADOS CADASTRAIS DO IDR-PARANÁ

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Natalino Avance de Souza		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável Técnico Sérgio Luís Machado da Silva		Função Extensionista Municipal
Telefone (41) 98417-8007	Celular (41) 98417-8007	E-mail institucional sergiomachado@idr.pr.gov.br

1.2 DADOS CADASTRAIS DA PREFEITURA

Nome da Instituição Prefeitura de Matinhos		CNPJ 76.017.466/0001-61
Endereço Rua Pastor Elias Abrahão, 22		CEP 83260-000
Telefone (41) 3971-6000		E-mail institucional gabinete@matinhos.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão José Carlos do Espírito Santo		Função Prefeito Municipal
Nome do Responsável Técnico Ari Antonio Sobrinho		Função Secretário Municipal de Meio Ambiente, Habitação, Assuntos Fundiários, Agricultura e Pesca
Telefone (41) 3971-6156	Celular (41) 99754-6320	E-mail institucional meioambientematinhos.pr.gov.br

2. DIAGNÓSTICO

3.1 Informações gerais:

Instalado em 19/12/1968 o município de Matinhos possui área territorial de 116,544 km², o que representa 0,1% da área territorial do estado do Paraná e 2% da área do Território Litoral. Apresenta 36 bairros e balneários distribuídos em 25 km de praias. Localiza-se a 109 km de Curitiba, com latitude 25°49'03" S, longitude 48°32'34" W e altitude de 15m. Limita-se com os municípios de Paranaguá, Pontal do Paraná e



Guaratuba.

Apresenta população estimada para 2020, segundo o IPARDES (2021) de 35.219 mil habitantes, sendo que em 2010 (IPARDES, 2021) a população urbana representava 99,49% do total, com densidade demográfica estimada para 2020 de 302 habitantes/km², porém, nos meses de alta temporada de verão, dezembro e janeiro, recebe uma população flutuante estimada em mais de 600 (seiscentos) mil veranistas.

Segundo o IBGE (2010), a população rural do município apresentou decréscimo no período 2000-2010 de 19,02% apesar da população total ter apresentado um crescimento, no mesmo período, de 21,68%. Desta população, 51,28% são mulheres e 17,43% são jovens (de 18 a 29 anos).

Apresenta uma única comunidade rural denominada de Colônia Cambará distante cerca de 15 Km da sede do município. Segundo o censo de 2010 (IBGE) residem na Colônia, aproximadamente, 50 famílias, dentre as quais 18 são agricultores e destas, 10 de agricultores familiares. O município apresenta também uma população de pescadores artesanais com 280 famílias (segundo a Colônia de Pescadores Z4 de Matinhos, 2021).

3.2 Aspectos econômicos:

O município de Matinhos no ano de 2019, segundo IPARDES (2021), apresentou receita total de, aproximadamente R\$ 160,86 milhões e despesas de, aproximadamente R\$ 152,17 milhões, o que lhe confere um resultado positivo no período de aproximadamente R\$ 8,69 milhões. Seu Produto Interno Bruto (valor adicionado) é um dos maiores do Litoral, destacando-se o setor de Comércio, que em 2019 (IPARDES, 2021) foi responsável por 69,8%, seguido pelo setor da indústria com 30% e do setor primário com 0,20%.

Em 2010, segundo o IPARDES, (2021) 48% da população apresentava ocupação econômica, sendo deste total 2,3% em atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. O rendimento da população ocupada, neste mesmo ano, foi de até 2 salários-mínimos para 68,24% da população ocupada. Em 2010, segundo o Atlas de Desenvolvimento Social, 2010, 19,28% da população apresentava vulnerabilidade a pobreza e 1,28% era considerada como população de extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00), apesar de apresentar IDHM de 0,743, índice superior à média nacional que coloca o município de Matinhos na 695ª posição nacional, 48ª posição estadual e 2ª posição no Território Litoral.

O VBP (valor bruto da produção agropecuária) de Matinhos em 2019, segundo SEAB/DERAL (2020), apresentou a pesca (captura de pescado e camarões marinhos) como principal destaque, compondo o VBP daquele ano com 95,5%. Os produtos da pesca, na sua maioria (80% aproximadamente) são comercializados diretamente ao



consumidor no mercado municipal de pescados, que apresenta 42 bancas que na sua maioria estão estruturadas com balcões frigorificados e muitos deles com câmara fria. Cabe salientar que o mercado municipal de pescados Manoel Machado foi concebido para viabilizar a comercialização dos produtos da pesca agregando renda aos pescadores artesanais de Matinhos. O mercado de pescados é, durante o período de alta temporada, o local de maior visitação por parte dos veranistas, tornando-se também um ponto de turismo no município a ser investido. Apesar das dificuldades estruturais por que passa o mercado ele é destaque para os demais municípios da orla litorânea do Paraná, não somente em equipamentos, mas também e principalmente pelas boas práticas de manuseio e a qualidade do pescado ali comercializado.

A agricultura familiar do município, representada por 4 (quatro) estabelecimentos apenas, com área média de 4 hectares, apresentam dificuldades para exploração agrícola devido ao excesso de umidade. As famílias residentes na comunidade rural, denominada de Colônia Cambará, em sua grande maioria, sobrevivem da venda de mão de obra para atividades rurais e/ou urbanas na região. Para sua organização os agricultores familiares do município constituíram uma associação, denominada de Associação de Moradores e Produtores Agrícolas do Cambará – AMPAC, que se encontra em sérias dificuldades e com necessidades urgentes de reestruturação.

A pesca tem na Colônia de Pescadores Z4 de Matinhos sua organização de representação, que se encontra em processo de intervenção por parte da Federação das Colônias de Pescadores do Paraná, perdendo associados, sem recursos para fazer frente ao mínimo de suas despesas e desacreditada por parte da categoria que representa.

3.3 Aspectos sociais:

O município, com IDHM 0,743 (IPARDES. 2021) está situado na faixa de Desenvolvimento Humano alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de 0,193), seguida por Renda e por Longevidade, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano (2013).

A renda per capita média de Matinhos cresceu 73,60% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 460,42 em 1991 para R\$ 799,33 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 3,75% em 1991 para 1,28% em 2010, diminuindo a desigualdade auferida pelo Índice de GINI, que passou de 0,51 em 1991 para 0,49 em 2010 (Atlas de Desenvolvimento Humano, 2013). Neste mesmo período, a renda de 68,24% da parcela da população ocupada foi inferior a 2 salários-mínimos sendo que 19,28% da população apresentava vulnerabilidade a pobreza. Segundo a mesma fonte,



o município apresentou em 2016, 45% de sua população como economicamente ativa, apresentando taxa de atividade de 42%.

Das pessoas ocupadas, na faixa etária de 18 anos ou mais, 2,17% trabalhavam no setor agropecuário, 0,39% na indústria extrativa, 4,75% na indústria de transformação, 14,06% no setor de construção, 1,70% nos setores de utilidade pública, 19,91% no comércio e 50,43% no setor de serviços. O município possui poucas e pequenas indústrias sendo o grande empregador o setor público. O comércio e serviços, setores que absorvem grande volume da mão de obra, apresentam acentuado declínio na oferta de vagas nos meses que não da temporada de verão, dificultando assim o acesso ao mercado de trabalho a população jovem. O município é deficiente em estruturas para a preparação de mão de obra, o que dificulta ainda mais a competitividade da população local por vagas de trabalho, pois é comum a contratação de mão de obra de fora do município, principalmente para as funções de maior especificidade. Possui um Centro Comunitário Profissionalizante mantido pelo município, que no passado desenvolvia, em parceria com o SENAC e PRONATC, cursos de auxiliar de RH, espanhol básico, garçom, cabeleireiro, de inclusão digital e básico de informática, oficina escola de panificação e oficina escola de marcenaria. Hoje o CCP passa por reestruturação pois encontrava-se abandonado, sendo interesse da atual gestão a reativação dos cursos e a aquisição de equipamentos mais modernos para a capacitação da mão de obra local. No tocante a educação formal em 2020 (IPARDES, 2021), houve 9.223 matrículas no município, abrangendo a educação infantil (20%), ensino fundamental (60%), ensino médio (14,8%), ensino profissional (2,2%) e a educação de jovens e adultos – EJA (3,5%). Cabe aqui salientar o Ensino Profissional, quando comparado ao ano de 2017 apresentou um crescimento de 25%. No ensino superior o total de matrículas em 2020 foi de 2.123, sendo 1.540 matrículas no ensino presencial e 583 no ensino a distância. Quando comparado ao ano de 2017 se verifica um decréscimo nas matrículas do ensino presencial (6%) e um acréscimo de 9% para o ensino a distância.

No setor de saúde, o grande desafio que o município enfrenta é o atendimento emergencial, já que o Hospital Navegantes está desativado para este tipo de atendimento, restando a população somente a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, que apresenta limitações de espaço, equipamentos e pessoal para atendimento a toda a população, principalmente neste período de pandemia. O atendimento mais próximo nestes casos é o Hospital Regional em Paranaguá distante 54 km. Cabe salientar que o público prioritário da ação da Unidade Municipal, o pescador artesanal, apresenta saúde comprometida, devido às características de sua atividade. A exposição diária às intempéries do clima que ocasiona envelhecimento precoce, câncer de pele e doenças respiratórias, além e de dificuldade de audição e problemas de coluna. Outro grave problema de saúde é o alcoolismo e o uso abusivo de drogas comuns junto à



comunidade de pescadores do município. A assistência odontológica aos pescadores, que era realizada por profissional contratado por meio de convênio entre a Colônia de Pescadores e o município, atualmente está desativado. Outro aspecto social importante para a continuidade da pesca no município é a sucessão familiar, pois são raros os casos de permanência na atividade por parte dos jovens.

A gestão municipal tem desenvolvido esforços para tornar acessível à população várias políticas públicas que apresentam controle social por meio de 8 (oito) Conselhos municipais, são eles: Conselho Municipal de Educação, Conselho da Cidade, Conselho Municipal da Merenda Escolar, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Previdência e o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Buscando o debate de temas de interesse dos pescadores artesanais, em 2015 foi iniciada a tentativa de compor a Câmara Técnica da Pesca de Matinhos, congregando representantes dos pescadores, da ATER, Ensino e Pesquisa e Poder Público Municipal, porém este colegiado necessita urgentemente ser recomposto e reativado, assim como a Colônia de Pescadores.

3.4 Aspectos ambientais:

Matinhos apresenta 79% de seu solo ocupado por matas naturais e áreas de preservação permanente. Esta área é tomada por Unidades de Conservação Ambiental (APA de Guaratuba, Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, Parque Estadual Florestal Rio da Onça, Parque Municipal do Sertãozinho e de Praia Grande). A área ocupada com atividades agropecuárias representa 0,67% da área total do município. Dessa forma, o grande desafio para o desenvolvimento de atividades agrícolas é a conservação/preservação do meio ambiente. No caso específico da pesca estas ações deverão ser também observadas, pois é notório o declínio dos estoques pesqueiros, apesar das restrições impostas pela legislação vigente a fiscalização exercida pelos órgãos de fiscalização oficiais.

3.5 Infraestrutura

Por apresentar agricultura incipiente a infraestrutura existente não é fator limitante ao seu desenvolvimento. No caso da pesca a infraestrutura de captura, frota pesqueira, composta por 70 embarcações de pequeno porte é fator limitante a maior autonomia de navegação e a ampliação da capacidade de captura, além das limitações em petrechos de pesca e equipamentos para conservação e armazenamento do pescado capturado até a praia. A infraestrutura de comercialização (Mercado Municipal de Pescados), apesar da necessidade de algumas adaptações/melhorias é referência para os demais municípios do litoral.



As ações planejadas no presente Plano Integrado serão desenvolvidas no Município de Matinhos, priorizando sua comunidade rural e a comunidade dos pescadores artesanais, residentes nos bairros e balneários do município.

3 JUSTIFICATIVA

Segundo a FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, desenvolvimento e modernidade foram sinônimos durante algum tempo. Hoje, o conceito de desenvolvimento, mais evoluído considera outras dimensões que não somente o econômico, mas sim o social e o meio ambiente. Para o economista indiano Amartya Sen, desenvolvimento é um processo de ampliação das possibilidades de escolhas e oportunidades para as pessoas.

O modelo de desenvolvimento baseado somente no econômico pode ter tido êxito em alguns países do mundo, porém a grande pressão sobre os recursos naturais que proporcionou, trouxe também consequências desastrosas do ponto de vista social acentuando a pobreza, as desigualdades entre as regiões e promovendo transformações culturais e institucionais. Enquanto o desenvolvimento econômico privilegiava o crescimento industrial e urbano a agricultura familiar e a pesca artesanal foram ficando à margem do processo. Aumentando o abandono das atividades, notadamente pelos mais jovens em busca de emprego nas cidades, o crescimento populacional desordenado nos centros urbanos, a pobreza, a fome e a insegurança alimentar.

Hoje a população mundial exige mudanças, que com o advento da globalização algumas alterações nas relações comerciais, sociais e ambientais já podemos vislumbrar: no plano econômico a integração dos mercados, rompendo barreiras no comércio tradicional promovendo a livre circulação de capitais. No plano político a ação de regulação da sociedade, papel tradicional do Poder Público diminuiu fortalecendo as parcerias com a sociedade civil organizada. No plano social novas dinâmicas de relacionamento entre os indivíduos, pelo surgimento de novos valores, sentimentos e objetivos.

As Políticas Públicas têm se apresentado como excelente instrumento para a inclusão social, a ampliação das capacidades, oportunidades e direitos de escolhas individuais, a distribuição justa das riquezas produzidas, melhores oportunidades de trabalho e renda para homens, mulheres e jovens, o fortalecimento da agricultura familiar, pesca artesanal, agricultores e pescadores, o fortalecimento da democracia e a participação dos cidadãos na gestão do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, importa que a sociedade civil se envolva com responsabilidade e autonomia e, que o poder público



seja eficiente e busque a integração de suas políticas, quer sejam elas Federais, Estaduais e/ou Municipais (FAO, 2012).

Matinhos com uma área rural pequena, apenas 6 (seis) propriedades rurais, com área total de 88 ha (oitenta e oito hectares) (IPARDES, 2021) e agricultura incipiente tem grande potencial para a produção de alimentos orgânicos de base agroecológica nas áreas urbana e periurbana do município. Instituída em 2019 a Política Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana de Matinhos objetiva:

- a) a segurança alimentar e nutricional e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA) da população, notadamente as que se encontram em estado de vulnerabilidade social;
- b) o desenvolvimento de ações relacionadas à Educação Ambiental, Agroecologia e Educação para uma alimentação adequada e saudável;
- c) o bom uso do solo na região urbana e periurbana com ações que visem à inclusão produtiva para fins de subsistência, para a comercialização do excedente e para doação;
- d) o fortalecimento de redes solidárias de produção, de comercialização e o desenvolvimento local e sustentável; e
- e) o desenvolvimento de estratégias, diretrizes, medidas, ações e intervenções que promovam a solução dos problemas e conflitos de uso do espaço em áreas de proteção ambiental no município, bem como a orla marítima, de forma a viabilizar o seu desenvolvimento integrado e sustentável, considerando os aspectos ambientais, socioeconômicos, territoriais e patrimoniais.

Além desta política municipal outras com o objetivo de inclusão social, aumento de renda, melhoria da alimentação da população em vulnerabilidade social serão aplicadas no âmbito deste Plano de Ação Integrado, pois o município apresenta 6,16% de sua população como população pobre e 19,28% como vulnerável a pobreza (Atlas de Desenvolvimento Social, 2010).

A Pesca, atividade importante para a economia do município, que, segundo a SEAB/DERAL, em 2019 gerou Valor Bruto da Produção – VBP de R\$ 12.108.026,00, o que representou 95,5% do VBP total do município, apresenta uma frota de 70 (setenta) embarcações de pequeno porte, com autonomia de navegação de poucas milhas, sempre diárias na costa. Utilizam técnicas de captura: o arrasto de praia (puxada de rede), caracol, gerival, fundeio, caceio, espinhel e rede de arrasto com pranchas para embarcações no mar.

O contingente envolvido com a pesca em Matinhos, aproximadamente 280 (duzentos e



oitenta) famílias, enfrenta restrições quanto a ampliação de sua renda devido as limitações de suas embarcações e petrechos de pesca, do notório declínio dos estoques pesqueiros, da dificuldade em sucessão familiar, das limitações em equipamentos adequados a conservação e instalações para o manuseio e transformação dos pescados e na dificuldade em se organizar comercialmente para constituir organizações voltadas a comercialização (cooperativas), o que proporciona perda de oportunidades de novos mercados, quer sejam locais, regionais ou nacionais. Como ponto favorável a pesca e aos pescadores Matinhos dispõe de instalações adequadas a comercialização do pescado aqui capturado, o Mercado Municipal de Pescados que além de facilitar a comercialização do pescado apresenta grande potencial turístico, aja vista que no período de temporada de verão é o ponto de maior visitação no município.

Outro ponto a salientar é a característica ambiental do município, 78,84% de sua área total é coberta por matas naturais e áreas de preservação permanente. Esta área é tomada por Unidades de Conservação Ambiental (APA de Guaratuba, Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, Parque Estadual Florestal Rio da Onça, Parque Municipal do Sertãozinho e de Praia Grande), que apresentam grande potencial turístico para o município e desafio para a implantação de ações de desenvolvimento sustentável que beneficiem a população residente nestas áreas e em seu entorno.

Dessa forma, é imprescindível a união de esforços entre os gestores públicos municipais, estaduais e federais e a sociedade civil organizada a fim de planejar e operacionalizar ações que objetivem o desenvolvimento do município sem, de forma alguma, desconsiderar suas características econômicas, sociais e ambientais, valorizando-as, considerando como centro e foco de todas as ações a população do município.

Assim, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER e a atual gestão do município de Matinhos em parceria, com o objetivo comum em ampliar as possibilidades de escolhas e oportunidades para a população local, notadamente os pescadores artesanais, os agricultores familiares e as famílias pobres e em vulnerabilidade a pobreza construirão Termo de Cooperação que terá por base este Plano Integrado onde constam as atividades a serem desenvolvidas no enfrentamento aos seguintes desafios:

- a) Apoiar a revitalização, a reestruturação e a organização do Mercado Municipal de Pescados Manoel Machado;
- b) Apoiar a renovação e modernização da frota pesqueira e dos petrechos de pesca atualmente em uso;
- c) Apoiar a renovação/ampliação/modernização dos equipamentos de conservação/armazenamento do pescado capturado;



- d) Buscar a diversificação dos produtos da pesca, buscando a diversificação e ampliação dos canais de comercialização;
- e) Buscar a recomposição e o assessoramento à Câmara Técnica da Pesca no município;
- f) Assessorar a gestão da Colônia de Pescadores Z4 de Matinhos, objetivando seu fortalecimento;
- g) Promover o debate sobre Cooperativismo entre os pescadores artesanais, visando o fortalecimento da categoria e da pesca artesanal;
- h) Apoiar a realização de capacitações visando a qualificação da mão de obra local;
- i) Apoiar a operacionalização da Política Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana, assim como ao Programa Municipal Cidade Limpa (hortas, pomares e criação de pequenos animais coletivos);
- j) Facilitar as famílias carentes do município o acesso as políticas públicas de inclusão produtiva e social por meio de ampla divulgação de suas normas e operacionalização, e;
- k) Buscar a segurança alimentar e nutricional das famílias pobres e/ou em vulnerabilidade a pobreza do município.

4. PÚBLICO-ALVO:

São público-alvo das ações constantes neste Plano Integrado os pescadores artesanais e sua organização de representação, a Colônia de Pescadores Z4 de Matinhos, os agricultores familiares, rurais e urbanos.

5. OBJETIVOS

Como objetivo geral o presente Plano Integrado visa promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental dos pescadores artesanais e dos agricultores rurais e urbanos de Matinhos.

São objetivos estratégicos:

- a) Apoiar a dinamização das economias locais ligadas a agricultura e a pesca artesanal;
- b) Contribuir para a inclusão produtiva e social;
- c) Contribuir para a segurança alimentar e nutricional e o aumento do fornecimento de alimentos seguros produzidos no município;
- d) Propiciar acesso às políticas públicas e a promoção da cidadania, e;
- e) Apoiar o fortalecimento das organizações comerciais e/ou de representação da agricultura familiar no município.



6. METAS

As ações aqui planejadas obedecem aos Eixos Orientadores de atuação da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Governo do Estado, a saber: Competitividade e Renda; Sustentabilidade Ambiental; Promoção Social e Cidadania e Segurança Alimentar e Nutricional.

São Metas deste Plano Integrado:

- 1) Assistir 50 Unidades de Produção Familiar de pescadores artesanais por ano;
- 2) Atender 120 pescadores artesanais;
- 3) Apoiar e articular a renovação e modernização da frota pesqueira e dos petrechos de pesca atualmente em uso por meio do acesso ao PRONAF para 10 pescadores artesanais ao ano;
- 4) Apoiar e articular a renovação/ampliação/modernização dos equipamentos de conservação/armazenamento do pescado capturado por meio do acesso ao PRONAF para 15 pescadores artesanais ao ano;
- 5) Apoiar e articular a implantação de 6 (seis) hortas comunitárias com o objetivo capacitar, incentivar a produção de alimentos saudáveis e fornecer alimento de qualidade às famílias carentes do município, nas seguintes localidades: a) Programa de Irradicação do trabalho Infantil – PETI Balneário Pereque; b) Nos Centros de Referência da Assistência social – CRAS do Mangue Seco e do Albatroz, e; c) Nos Centros Comunitários do Idoso – CCI do Bom Retiro, Gaivotas e Banho Mar;
- 6) Apoiar e articular a implantação de 10 (dez) hortas e/ou pomares comunitárias, com o objetivo de geração de renda a famílias vulneráveis do município e fornecimento de alimentos saudáveis ao PNAE municipal;
- 7) Assessorar a gestão da Colônia de Pescadores Z4 de Matinhos, assim como outras organizações da agricultura familiar no município;
- 8) Realizar anualmente capacitação em horticultura para 50 agricultores urbanos e periurbanos;
- 9) Realizar anualmente capacitação/formação de gestores em cooperativismo e associativismo a 25 pescadores artesanais;
- 10) Apoiar e articular a realização de 2 (duas) Caminhadas da Natureza;
- 11) Apoiar e articular a instalação de roteiro turístico na Colônia Cambará;
- 12) Apoiar e articular a adequação do Mercado Municipal de Pescados e seu entorno, ao turismo.

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

O atendimento ao público beneficiário será realizado individualmente ou de forma coletiva, nas modalidades remotas, por meio de e-mail, telefone e aplicativos (WhatsApp)



e web conferências/reuniões), ou por atendimento presencial, por meio de visitas técnicas, atendimento na Unidade Municipal, reuniões, cursos e eventos em geral.

8. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná. Todas as ações serão realizadas em parceria e de forma conjunta com a equipe municipal, sendo os resultados apresentados debatidos e analisados semestralmente. Anualmente e ao final das ações do Plano Integrado serão divulgados resultados e emitidos os relatórios devidos.

Sendo necessário, semestralmente as ações serão replanejadas.



9. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2021				2022				2023				2024			
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
1. Assistir 50 Unidades de Produção Familiar de pescadores artesanais por ano	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Município																
2. Atender 120 pescadores artesanais	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Município		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Apoiar e articular a renovação e modernização da frota pesqueira e dos petrechos de pesca atualmente em uso por meio do acesso ao PRONAF para 10 pescadores artesanais ao ano	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Município																
4. Apoiar e articular a renovação/ampliação/modernização dos equipamentos de conservação e/ou armazenamento do pescado capturado por meio do acesso ao PRONAF para 15 pescadores artesanais ao ano	IDR-Paraná		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Município																
5. Apoiar e articular a implantação de 6 (seis) hortas comunitárias com o objetivo capacitar, incentivar a produção de alimentos saudáveis e fornecer alimento de qualidade às famílias carentes do município	IDR-Paraná		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Município		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



6. Apoiar e articular a implantação de 10 (dez) hortas comunitárias, com o objetivo de geração de renda a famílias vulneráveis do município e fornecimento de alimentos saudáveis ao PNAE municipal	IDR-Paraná		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Município		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7. Assessorar a gestão da Colônia de Pescadores Z4 de Matinhos, assim como outras organizações da agricultura familiar no município	IDR-Paraná		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Município		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8. Realizar capacitação em horticultura para 50 agricultores urbanos e periurbanos	IDR-Paraná			X	X			X	X			X	X			X	X
	Município			X	X			X	X			X	X			X	X
9. Realizar capacitação/formação de gestores em cooperativismo e associativismo a 25 pescadores artesanais ao ano	IDR-Paraná			X	X			X	X			X	X			X	X
	Município			X	X			X	X			X	X			X	X
10. Apoiar e articular a realização de 2 (duas) Caminhadas da Natureza	IDR-Paraná		X		X		X		X		X		X		X		X
	Município		X		X		X		X		X		X		X		X
11. Apoiar e articular a instalação de roteiro turístico na Colônia Cambará	IDR-Paraná		X	X	X	X	X	X	X								
	Município		X	X	X	X	X	X	X								
12. Apoiar e articular a adequação do Mercado Municipal de Pescados e seu entorno, ao turismo	IDR-Paraná		X	X	X	X	X	X	X								
	Município		X	X	X	X	X	X	X								



11. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento, contando com representantes das Entidades Parceiras, beneficiários e com entrega de relatório.

Matinhos, 31 de maio de 2021.

Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente IDR-Paraná
IDR-Paraná

José Carlos do Espírito Santo
Prefeito de Matinhos

Documento: **PlanoIntegradoPREFEITURAMATINHOS.pdf**.

Assinado digitalmente por: **Natalino Avance de Souza** em 31/05/2021 08:16, **José Carlos do Espirito Santo** em 16/06/2021 17:37.

Assinado por: **Marcos Aurelio C de Oliveira** em 28/05/2021 10:18, **Satoshi Osmar Nonaka** em 28/05/2021 10:34.

Inserido ao protocolo **17.689.330-3** por: **Marcos Aurelio C de Oliveira** em: 28/05/2021 10:13.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
a9f2dfbef41672f691570116c5ad8c40.